

CONVIVER PARA APRENDER: ESPAÇO DE REFLEXÃO SOBRE AS PRÁTICAS PARA EDUCADORES SOCIAIS

Coordenador: ITALO MODESTO DUTRA

Autor: SIMONE ROCHA DA CONCEICAO

A competitividade predatória e a intolerância observadas nas práticas pedagógicas se opõem à sustentabilidade dos empreendimentos educativos, informal e formal, destinados a crianças e jovens, em especial, aqueles em situação de vulnerabilidade social. Os desajustes na conduta social dos estudantes e a naturalização do seu fracasso escolar, bem como o desencanto profissional de educadores, demandam transformações das atuais práticas com o apoio incondicional e articulado dos setores público e privado. Nesse sentido, o Programa Conviver para Aprender - Programa de Formação Continuada Para a Qualificação da Convivência e da Aprendizagem de Crianças e Jovens em Situação de Vulnerabilidade Social (UFRGS/Funcriança/Copesul) oferecido pelo Laboratório de Estudos em Educação a Distância (Le@d), propõe a produção de intervenções educativas eficazes: (a) ao desenvolvimento sócio-cognitivo requerido por ações solidárias e justas, protagonizadas por crianças, jovens e seus educadores, no âmbito de instituições beneficiadas; e (b) ao acompanhamento das aprendizagens a partir da produção de mapas conceituais. O Programa Conviver para Aprender articula ações de grupo de pesquisa da UFRGS com instituições e educadores sociais engajados no atendimento de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social. O financiamento das ações do Programa resultam de doação incentivada feita pela Copesul/Braskem através do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Porto Alegre. O registro da formação dos educadores e os resultados das ações desenvolvidas apontam para a necessidade de ações que permitam reflexões sobre as práticas educativas. O Programa de Formação Continuada atende diretamente educadores de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social e que atuem em uma das instituições parceiras. São indiretamente atendidas as crianças e os jovens em situação de vulnerabilidade social, que estejam matriculadas em escolas da rede pública e beneficiárias das atividades sob a responsabilidade dos educadores dessas instituições e que sejam participantes do programa. O II CURSO DE FORMAÇÃO PARA EDUCADORES DE CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL foi desenvolvido atendendo à duas categorias de educadores, de acordo com sua formação. O CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA EDUCADORES DE CRIANÇAS E JOVENS

EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL foi oferecido aos educadores inscritos no Programa portadores de diploma de nível superior (bacharelado, licenciatura etc); já o CURSO DE EXTENSÃO PARA EDUCADORES DE CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL foi oferecido aos demais educadores inscritos no Programa que não possuam titulação acadêmica de nível superior. Ambos os cursos (Aperfeiçoamento e Extensão) terão carga horária de 180 horas, em modalidade semi-presencial. As 180 horas do curso estão distribuídas entre atividades presenciais (nas dependências: da UFRGS e das escolas/instituições participantes) e a distância (em Ambiente Virtual de Aprendizagem), ao longo de 8 meses. Entre as atividades de formação incluem-se as práticas (na forma de oficinas), a cargo dos educadores matriculados no curso, devidamente orientadas pelos docentes/pesquisadores do Le@d.CAp/UFRGS e que serão realizadas nas dependências das instituições-pólo definidas pelo Programa. As atividades práticas realizadas junto às crianças e jovens configuradas de acordo com os modelos teórico-metodológicos desenvolvidos pelos pesquisadores do Le@d.CAp, incorporarão os conceitos de: (a) Experiências educativas desequilibradoras em rede nas quais se produzem desordenamentos característicos de processos pedagógicos que inovam ao agregar valor tanto à ordem quanto à desordem inerentes à complexificação de indivíduos, de grupos e comunidades; e (b) Intervenções pedagógicas mediante o uso de mapas conceituais analisados a partir da evolução dos níveis de implicação significantes, da lógica natural e lógica operatória interproposicional. Este documentário apresenta os diferentes olhares a respeito do desenvolvimento das atividades de formação do Programa Conviver para Aprender.